

À Secretaria do Movimento Tradicionalista Gaúcho
Proposição para o 72º Congresso Tradicionalista Gaúcho

Proposição:

Desvincular o Tchêncontro da Juventude Gaúcha do Encontro de Arte e Tradição Gaúcha (ENART)

Proponente: Peões, Guris e Piás do Rio Grande do Sul, Gestão 2024/2025

Justificativa

O Tchêncontro é um dos eventos oficiais do Movimento Tradicionalista Gaúcho, desenvolvido pelo Departamento Jovem do MTG em conjunto com as Prendas e Peões do Rio Grande do Sul, visando proporcionar a juventude um encontro para a realização de debates e apresentações de trabalhos e mostras desenvolvidos pelas 30 regiões tradicionalistas.

Conforme consta no Livreto dos 30 anos do Departamento Jovem e no Livro MTG 50 anos, o Tchêncontro da Juventude foi criado no ano de 1992, ocorrendo suas três primeiras edições no município de Passo Fundo. A partir de 1995 o evento se tornou itinerante, sendo oficializado no 46º Congresso Tradicionalista realizado na cidade de São Gabriel, em 2001. Entre os anos de 1996 e 2008, o evento foi sediado no município da 1ª Prenda Juvenil do Rio Grande do Sul e a partir da aprovação do regimento interno do Departamento Jovem do MTG no ano de 2008, o evento passou a ser realizado junto ao aniversário da instituição.

Após a brusca parada em razão da Pandemia do Covid-19, o evento passou a ser realizado junto ao ENART, evento este, que mobiliza as 30 RT's do MTG/RS, fazendo com que as prendas e peões que participam das modalidades do ENART, precisassem fazer a escolha de qual evento participar no momento de apresentação, causando assim um desaproveitamento dos dois ambientes, com seus grupos, de dança e de prendado regional, além de dificultar a interação entre gestões regionais e gestões de entidades. A separação de datas, entre o Tchêncontro e o ENART torna-se importante para otimizar a participação dos tradicionalistas, evitando os conflitos permite-se que os participantes se dediquem sem precisar optar entre uma atividade e outra e ainda valoriza a singularidade de cada evento.

Portanto, consideramos crucial estabelecer datas diferentes para o Tchêncontro da Juventude Gaúcha e o Encontro de Arte e Tradição Gaúcha (ENART)

para garantir a autonomia e a relevância de ambos os eventos dentro do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Cumprindo com o regimento interno do departamento jovem, que preconiza a realização do evento em outubro, o mês de aniversário do MTG. A separação das datas permite que cada evento receba a devida atenção e destaque, sendo o Tchêencontro, um evento voltado especificamente para a juventude, com o objetivo de promover a integração, formação e engajamento dos jovens tradicionalistas, sendo essencial que sua realização não seja sobreposta pelo ENART, que se concentra na competição e preservação das tradições artísticas gaúchas, além de movimentar muitos jovens participantes e amantes das demonstrações artísticas. Dessa forma, datas distintas asseguram que tanto o Tchêencontro quanto o ENART possam cumprir suas missões de maneira eficaz e representativa dentro do calendário tradicionalista.

A desvinculação fortalece a unidade e coesão dentro do MTG, ao mesmo tempo em que valoriza a importância singular de cada atividade dentro do contexto cultural e social do Rio Grande do Sul. Assim, a definição de datas separadas não apenas respeita as diretrizes estabelecidas pelo regimento interno do departamento jovem, mas também valoriza a juventude tradicionalista e promove uma gestão eficiente dos recursos e esforços dedicados aos eventos tradicionalistas, consolidando sua relevância e impacto na preservação e promoção da cultura gaúcha.

Viabilização da atividade

Na tentativa de viabilizar o acontecimento do evento, trazemos sugestões que podem ser adotadas para diminuir os custos de organização e realização. Pensando em otimizar o uso de recursos como água e energia elétrica durante os eventos, através da promoção de campanhas de conscientização entre os participantes, além disso, visando essa redução de impacto ambiental no evento, sugerimos que decoração, sinalização e outros itens necessários para o evento sejam produzidos com materiais sustentáveis/recicláveis.

Situação que ocorre com frequência nos municípios anfitriões de eventos são as parcerias com empresas locais que, contribuam com recursos financeiros, materiais ou serviços que contribuam dando suporte para o desenvolvimento. Boa parte dos eventos tradicionalistas é desenvolvido a partir do trabalho voluntário, para

isso, sugerimos formação de comissões que consigam organizar a logística e delegar funções, o que conseqüentemente, vai ao encontro do que sugere o Plano de Ação Social.

Ainda, sugerimos que o Tchêncontro seja realizado junto ao aniversário do MTG, visando assim, a diminuição de custos de deslocamentos e facilitando a logística. Além disso, não acrescentando datas no calendário do Movimento, possibilitando assim, sua realização sem grandes transtornos. Válido reforçar, que estes eventos contribuem com a movimentação econômica do município onde o evento está sendo realizado, principalmente ao que se refere a rede hoteleira e locais turísticos.

Implementar essas soluções requer um planejamento cuidadoso e a colaboração de todos os envolvidos na organização dos eventos. Ao focar na redução de custos sem comprometer a qualidade e a eficácia dos eventos, é possível garantir que o Tchêncontro e o ENART sejam realizados de maneira sustentável e financeiramente viável. Vale ressaltar também que a realização do Tchêncontro junto ao aniversário do MTG, continua otimizando os gastos econômicos com a organização dos eventos, relacionando os gastos de quem precisa viajar para participar dos eventos.

Considerações Finais

Em síntese, a separação das datas entre o Tchêncontro da Juventude Gaúcha e o Encontro de Arte e Tradição Gaúcha (ENART) emerge como uma medida para aprimorar a eficiência e maximizar o impacto de ambos os eventos dentro do Movimento Tradicionalista Gaúcho. Ao evitar sobreposições e conflitos de agenda, garantimos que cada evento possa cumprir sua missão distintiva de forma integral, promovendo tanto a integração e formação da juventude tradicionalista no Tchêncontro quanto a celebração e preservação das tradições artísticas no ENART. Esta decisão não apenas respeita as diretrizes institucionais, mas também fortalece a coesão e relevância cultural do MTG, consolidando seu papel na promoção e perpetuação da herança gaúcha.

Representante dos proponentes:

